

PROJETO DE EXTENSÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM

1.1. TÍTULO:

Capacitação Sobre Recursos Informativos: BrOffice.org (Writer e Calc)
– Intermediário

1.2. CURSO: Núcleo de Informática

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) / PROPONENTE

1.3.1. NOME: Rogério Santos Pedroso

1.3.2. TITULAÇÃO: Mestre em Educação

1.3.3. DISCIPLINA: Núcleo de Informática

1.3.4. E-MAIL : rogerio.pedroso@unifebe.edu.br

1.3.5. ENDEREÇO E TELEFONE Rua Dorval Luz, 123 – Bairro Santa Terezinha – CEP: 88352-400 – Brusque – SC – Cx. Postal 1501 – Fone/fax: (47) 3211 – 7000

1.3.6. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA Professor Universitário

1.3.7. NÚMERO DE ALUNOS DA DISCIPLINA: 20 participantes por turma

1.4. CO-PARTÍCIPIES (PARCEIROS):

() Setor Público () Setor Privado () Sociedade Civil Organizada
() Comunidade Acadêmica, interna e externa (X) Não há

1.4.1 ESPECIFICAR CO-PARTÍCIPIES:

2. CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO

2.1. ÁREA TEMÁTICA:

() Comunicação () Cultura () Direitos Humanos e Justiça (X) Educação
() Meio Ambiente () Saúde () Tecnologia e Produção () Trabalho

2.2. ABRANGÊNCIA:

() Local (X) Regional

2.3. CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO:

2.4.1. QUANTO AO PRAZO DE OPERACIONALIZAÇÃO:

() Ocasional (X) Permanente

2.4.2 QUANTO A ESTRUTURAÇÃO DA AÇÃO DESENVOLVIDA:

() Programa	(X) Projeto	() Curso	() Evento	() Publicações e Outras
		() De Iniciação () De Atualização () Treinamento e Qualificação Profissional	() Congresso () Seminário () Ciclo de Debates () Exposição () Espetáculo () Evento Esportivo () Festival () Campanha () Outros	() Livro () Anais () Capítulo de Livro () Artigo () Comunicação () Manual () Jornal () Revista () Relatório Técnico () Produto Audiovisual () Jogo Educativo () Aplicativo para Computador () Produto Artístico

				() Outros
() Prestação de Serviços				

2.5. MODALIDADE:

(X) Presencial (X) a Distância via AVEA Moodle. () Virtual ou a Distância

3. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Descrever, nos itens a seguir, todas as informações necessárias para o desencadeamento da ação.

3.1. JUSTIFICATIVA (descrever):

O movimento de introdução das Tecnologias da Comunicação Digital (TCD) na área educacional no Brasil, teve seu início da década de 80, quando o Governo brasileiro começou a capacitar os primeiros professores por meio dos Projetos FORMAR I e II, coordenados pela UNICAMP. E na sociedade em meados da década 1990, quando a Internet saiu das Universidade e do Setores Militares e começou a entrar nos serviços públicos, nas empresas financeiras privadas e nas residências dos cidadãos.

Na década de 80, os governos começaram a usar as TCD nas rotinas administrativas públicas. A primeira experiência de uso das tecnologias digitais no processo eleitoral no Brasil foi no "município de Brusque, no 2º turno das eleições presidenciais de 1989, em caráter experimental."¹

A primeira área do Governo brasileiro a se beneficiar da agilidade, da praticidade e da segurança das TCD foi o Ministério da Fazenda (1993), por meio da Receita Federal, quando implantou o Sistema de Declaração de Imposto de Rede *On-Line*, via Internet (1998)². Hoje 98% (noventa e oito por cento) das declarações de IRPF são entregues via Internet.

O Governo do São Paulo começou a usar as TCD no processo de relação Governo-Empresa (G2B) para mediar as compras da prefeitura. Em 2003 foi criada a Bolsa Eletrônica de Compras (BEC)³.

A rede bancário na década de 1990 começou a oferecer seus serviços de autoatendimento, por meio de Totens Digitais distribuídos nas agências e em locais públicos de grande movimento populacional.

Os demais setores da economia: indústria, rede de lojas, livrarias, restaurantes, hospitais, laboratórios, consultórios médicos, etc começaram a usar as TCD, primeiramente para divulgar informações, depois oferecer serviços e produtor aos clientes.

Hoje quase todos os setores da vida humana tem a presença das TCD e o cidadão que quer estar em sintonia e integrado na sociedade precisa conhecer e dominar a Cultura Digital. Este projeto visa possibilitar a oportunidade do cidadão de Brusque e região conhecer e dominar os recursos básicos da informática de rede.

3.2. PALVARAS-CHAVE:

1) BrOffice.org 2) OpenOffice 3) Writer e Calc

3.3. OBJETIVO GERAL:

Ensinar os recursos informacionais intermediários oferecidos pelos Sistemas Operacionais (Windows e GNU/Linux) e dos recursos dos editores de texto e de planilha disponíveis na suíte do BrOffice (Writer e Calc).

¹ - Disponível em <<http://www.tre-sc.gov.br/site/institucional/historico-do-tre-sc/index.html>>. Acesso em: 8 abr. 2010.

² - GARCIA, Thais Helena Bigliuzzi. O Estado da Arte do Governo Eletrônico no Brasil. In **Conferência Sul-Americana de Ciência e Tecnologia Aplicada ao Governo Eletrônico – II CONEgov**. Florianópolis, 12 de agosto de 2005.

³ - FERRER, Florencia. A Redução de Custos no Estado de São Paulo pela Implementação de Meios Eletrônicos. Disponível em <<http://www.e-strategiapublica.com.br/port/index.php?area=artigos>>. Acesso em: 13 out. 2006.

3.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os recursos básicos do Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem Moodle que gerencia e armazena informações digitais referentes a capacitação;
- Saber usar os serviços on-line oferecidos pela Internet;
- Conhecer os recursos intermediários do editor de texto (WRITER) do BrOffice;
- Conhecer os recursos intermediários do editor de planilha de cálculo (CALC) do BrOffice;

3.5. PÚBLICO ALVO:

Professores e alunos da Unifebe, das redes de ensino municipal e estadual e os membros comunidade de Brusque e região que participaram da capacitação básica.

3.5.1. NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES:

10 por turma

3.5.2. NÚMERO MÁXIMO DE PARTICIPANTES:

20 por turma

3.6. PERÍODO, CARGA HORÁRIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

3.6.1. DATA DE INÍCIO:

3a. feira – 03 de agosto de 2010

5a. feira – 5 de agosto de 2010

3.6.2. DATA DE TÉRMINO:

3a. feira – 15 de novembro de 2010

5a. feira – 28 de outubro de 2010

3.6.3. CARGA HORÁRIA TOTAL:

20 horas presenciais

1a. turma – 3a. Feira, das 20h às 21h30min (Prof. Rogério)

2a. turma – 5a. Feira, das 9h30min às 11h (Prof. Rogério)

3a. turma – 5a. feira, das 15h30min às 17h (Fagner -NI)

3.6.4. LOCAL:

Laboratório de Informática da Unifebe

3.7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A capacitação dos participantes será desenvolvida dentro de um espaço pedagógico com recursos informatizados (PC, impressora, aplicativos, etc) com acesso à Internet e será utilizada a metodologia de teoria-prática na modalidade presencial.

Os conteúdos serão apresentados por ministrante mediado em suporte de Tecnologia da Comunicação Digital (TCD). Também será criada uma Sala Virtual da Capacitação no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem Moodle (AVEA Moodle), no qual, serão disponibilizados conteúdos midiáticos em arquivos textos digitalizados, vídeos tutoriais compartilhados de repositórios *on-line* (Youtube, Google Vídeos) e Fórum Tira Dúvidas.

Os participantes deverão praticar os recursos informacionais ensinados e produzir um material digital (texto e planilha) que registre o domínio dos recursos oferecidos pelos aplicativos do BrOffice (WRITER e CALC).

3.8. CRONOGRAMA:						
ATIVIDADES (ETAPAS DO PROJETO)	1º	2º	3º	4º		
	M	M	M	M		
	Ê	Ê	Ê	Ê		
	S	S	S	S		
Montagem das salas virtuais para o desenvolvimento da capacitação.	X					
Elaboração do Projeto pela Assessoria de EAD da Unifebe	X					
Apreciação e Aprovação do Projeto pela Ass. de Desenvolvimento, Proeng. Proppex e Reitoria.	X					
Divulgação da Capacitação para os professores, alunos e comunidade de Brusque e região, por meio de chamada no site institucional da Unifebe e convite via e-mail.	X					
Inscrição <i>on-line</i> por meio do site da Unifebe	X					
Realização da Capacitação no Laboratório de Informática da Unifebe (modalidade presencial).		X				
Desenvolvimento da Capacitação na modalidade a distância via AVEA Moode		X	X			
Avaliação da capacitação será realizada, mediante análise do material digital produzido pelo participante durante a capacitação e tiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.			X			
Montagem do Relatório Final para entregar a Reitoria, Proeng, Propex e Secretaria Acadêmica da Unifebe				X		
Edição do Certificado <i>on-line</i> no Sistema de Gerenciamento				X		

Entrega do certificado <i>on-line</i>				X		
---------------------------------------	--	--	--	---	--	--

3.9. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:

O projeto não apresenta custos adicionais, além daqueles que já são da própria instituição.

3.10. CERTIFICAÇÃO:

on-line

3.11. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO:

O material digital produzido pelo participante será avaliado pelos ministrantes. Se o participante, que tiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e receber dos ministrantes um conceito avaliativo satisfatório, terá direito a um Certificado emitido pelo Centro Universitário de Brusque, Unifebe.